

Editorial

Cid Manso de Mello Viannaⁱ

De acordo com Jacob Bronowski e Bruce Mazlish, em seu livro *The Western Intellectual Tradition* existem três grandes linhas que delimitam o pensamento intelectual e crítico: o esforço de indagar sobre a verdade; à busca pela que é justo e correto; e por último o campo do bom gosto, da estética e do prazer. O primeiro tem sido um dos principais pontos de preocupação da religião, filosofia e da ciência. Podemos imaginar que num mundo ideal, ainda que de forma involuntária, baseada num sentido lógico, matemático e silogístico, as respostas deveriam coincidir. O segundo situa-se no campo do direito, da ética e da política. Nesse é necessário que acordos voluntários sejam praticados, ainda que não totais, para que se possa atingir e buscar objetivos fundamentais ao funcionamento das sociedades. Por fim, o terceiro é o do campo da arte, onde a existência de acordos é totalmente irrelevante, onde as divergências podem servir de incentivo.

Na prática, todas as áreas se sobrepõem. A arte busca expressar a verdade, as religiões definir o que é justo, assim como as ciências buscam definir a qualidade e o prazer de viver. Nesse contexto, nas sociedades contemporâneas, as atividades econômicas, sociais e culturais tornaram-se dependentes de um enorme volume de conhecimento e informação. A economia do conhecimento baseia-se no desenvolvimento, para os mercados mundiais, de produtos sofisticados, que fazem uso de conhecimento intensivo, e na crescente concorrência entre países e corporações multinacionais, com base em sua competência científica e tecnológica. Mas a importância do conhecimento baseado em ciência não se limita a seus impactos sobre o setor de negócios. Questões como proteção ambiental, mudança climática, segurança, cuidados de saúde preventiva, pobreza, geração de empregos, equidade social, educação geral, decadência urbana e violência dependem de

conhecimento avançado para ser adequadamente compreendidas e traduzidas em práticas políticas efetivas.

Nesse número da *Diversitates Internacional Journal* abordamos a multiplicidade das preocupações que estão na base de uma reflexão na qual se constroem as ideias sobre o funcionamento do sistema de saúde no Brasil. A revisão metodológica sobre novas técnicas de incorporação de tecnologia, a análises sobre modelos institucionais e organizativos da vigilância sanitária, dos serviços de saúde e da saúde da família são temas abordados. Com isto, a revista espera que essa sua contribuição possa contribuir e suscitar novas ideias. Boa leitura.

ⁱ Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasi